

Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: queda de 3,47% em Junho de 2014

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou queda de 3,47% no mês de junho de 2014 na comparação com maio. Separados em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal), como o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) encerraram negativamente em 3,84% e 2,35%, respectivamente (Tabela 1).

Na tabela 1 é apresentado o comportamento das variações nas quatro quadrimestres de junho/14 e do acumulado nos últimos 12 meses. As variações do IqPR (geral) em todas as quadrimestres do mês de junho mostram-se negativas puxadas pelas baixas tanto do IqPR-A (origem animal) (que iniciou em -4,06% na primeira quadrimestre e terminou com -2,35% no final de junho) como do IqPR-V (vegetais), que parte de um patamar menor de -1,11% no início do mês e encerra junho com -3,84%, fruto das quedas dos preços para a maioria dos produtos vegetais (Tabela 2).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, em Junho de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Período	Variação - São Paulo - com cana			Variação - São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri junho/14	-1,85%	-1,11%	-4,06%	-7,45%	-11,09%	-4,06%
2ª quadri junho/14	-2,42%	-2,02%	-3,62%	-6,60%	-9,80%	-3,62%
3ª quadri junho/14	-3,61%	-3,71%	-3,33%	-7,07%	-11,09%	-3,89%
4ª quadri junho/14	-3,47%	-3,84%	-2,35%	-4,85%	-7,54%	-2,35%
Acumulado 12 meses	15,37%	12,94%	18,78%	25,09%	30,61%	18,78%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em junho teve retração de 2,19%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V (sem cana) apresentam também variações negativas, só com maior intensidade e fecham o mês de junho em -4,85% e -7,54%, na ordem (Tabela 1). Esses resultados confirmam a forte desvalorização que a maioria dos produtos vegetais apresentou no último mês.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Junho de 2014.

Ori gem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Junho-14 /Junho-13
			Mai/14	Junho/14			
VE GE TAL	Algodão	15 kg	64,68	59,21	- 8,46	7 ^a	-6,81
	Amendoim	sc.25 kg	28,93	30,40	5,09	2 ^a	6,92
	Arroz	sc.60 kg	46,16	46,98	1,78	3 ^a	8,10
	Banana nanica	Kg	1,0390	0,8211	- 20,98	4 ^a	31,37
	Batata	sc.50 kg	80,07	50,91	- 36,42	2 ^a	-39,04
	Café	sc.60 kg	415,34	377,54	- 9,10	6 ^a	37,24
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4802	0,4697	- 2,19	12 ^a	6,36
	Feijão	sc.60 kg	121,34	89,07	- 26,59	3 ^a	-49,47
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	9,44	10,05	6,48	1 ^a	50,76
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	12,76	11,37	- 10,89	5 ^a	18,83
	Milho	sc.60 kg	25,44	23,36	- 8,16	8 ^a	6,39
	Soja	sc.60 kg	62,21	61,57	- 1,02	13 ^a	1,56
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	53,03	33,54	- 36,74	1 ^a	-31,31
	Trigo	sc.60 kg	46,76	43,90	- 6,12	10 ^a	0,87
ANI MAL	Carne Bovina	15kg	123,83	120,69	- 2,53	11 ^a	24,16
	Carne de Frango	Kg	2,18	2,16	- 0,89	14 ^a	15,83
	Carne Suína	15 kg	65,34	66,27	1,41	4 ^a	22,72
	Leite cru resfriado	Litro	1,0933	1,0861	- 0,67	15 ^a	7,08
	Ovos	30 dz	62,85	58,67	- 6,66	9 ^a	-2,47

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Dos produtos do IqPR, a laranja para indústria (6,48%), o amendoim (5,09%), o arroz (1,78%) e a carne suína (1,41%) foram aqueles que apresentaram altas no mês de junho de 2014 (Tabela 2).

Na laranja para indústria, o preço da caixa vendida para indústria paulista no mercado spot teve ligeira alta no mês de junho, mais precisamente nas regiões de Barretos e Jaboticabal. Essas laranjas comercializadas são de produtores sem contrato com a indústria, entregue a partir de meados de junho, com poucos negócios efetivados. Apesar da alta no período, observa-se também o recuo das cotações no final do mês.

Os produtos que apresentaram quedas de preços neste mês foram: o tomate para mesa (36,74%), batata (36,42%), feijão (26,59%), banana nanica (20,98%), laranja para mesa (10,89%), café (9,10%), algodão (8,46%), milho (8,16%), ovos (6,66%), trigo (6,12%), carne bovina (2,53%), cana de açúcar (2,19%), soja (1,02%), carne de frango (0,89%) e leite cru resfriado (0,67%) (Tabela 2). Repete-se o cenário de quedas de preços ocorrido no mês anterior para grande parte dos produtos, uma vez que nos meses de março e abril os preços registraram altas significativas, ora causadas pelo clima ora pela escassez de oferta do produto.

No caso do tomate, a normalização da produção com a entrada da safra de inverno em regiões como Mogi Guaçu possibilitou o recuo dos preços recebidos pelos produtores em meados de junho.

Para a batata, mesmo com a redução de área presenciada na safra de inverno paulista com a falta de recursos hídricos, a disponibilidade do produto advindo de colheitas paranaenses e mineiras barateou o valor recebido pela saca de 50 Kg.

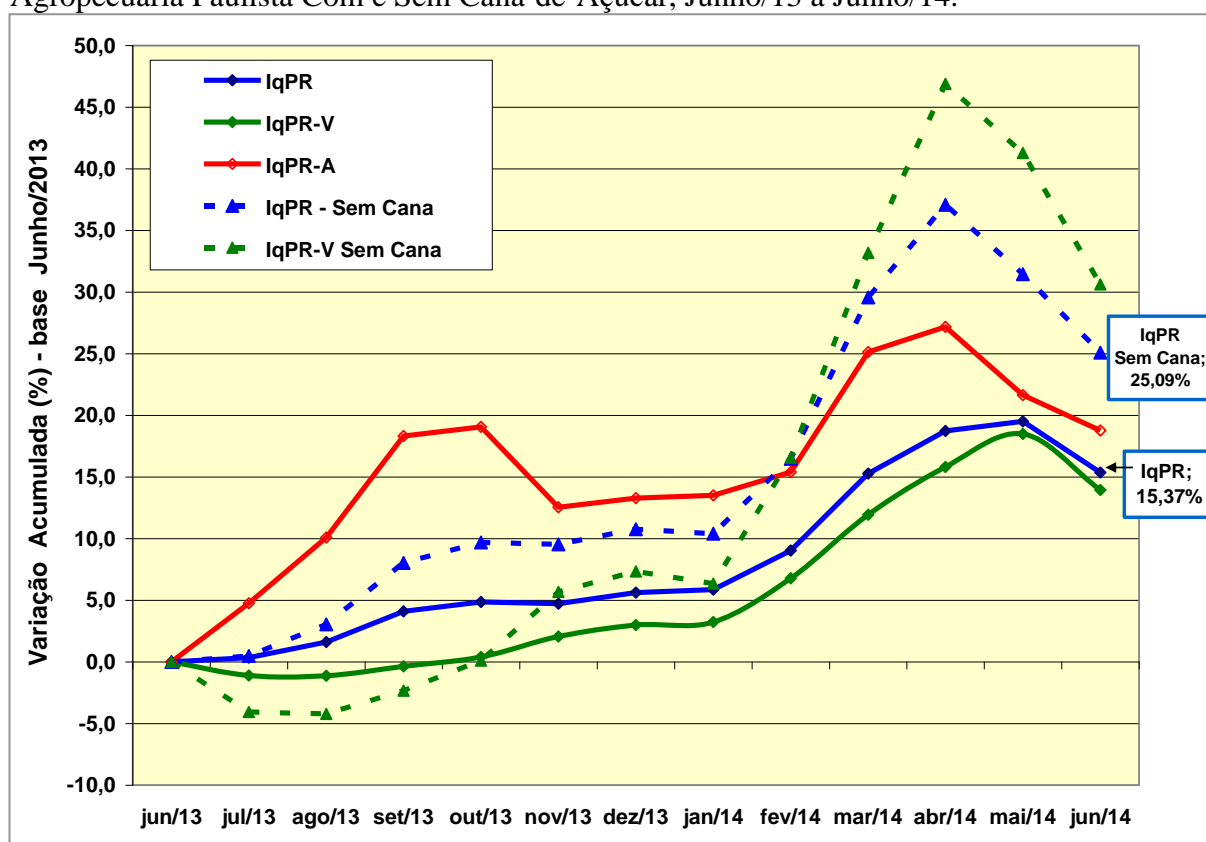
Para os grãos (café, milho, soja e trigo), o recuo das cotações internas seguiu o ritmo das bolsas no mercado externo (que apresentou desvalorizações no período).

Em resumo, 4 produtos apresentaram alta de preços (3 de origem vegetal e 1 origem animal) e 15 apresentaram queda (11 vegetais e 4 de origem animal) neste mês de junho.

Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (junho/13 a junho/14), o IqPR registrou variação positiva de 15,37%, puxado especialmente pelas altas do IqPR-A (animal), que no acumulado valorizou 18,78%. O IqPR-V (produtos vegetais) valorizou 12,94%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 6,36% na comparação de maio/14 com maio do ano anterior), os índices acumulados tiveram forte valorização: o IqPR sobe para 25,09% e o IqPR-V (vegetais) sobe 30,61% (Tabela 1).

Figura 1. Evolução dos Índices Acumulados Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Junho/13 a Junho/14.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução das variações dos índices. Vê-se que o IqPR (linha azul contínua) mantém a tendência de crescimento influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana até maio. Em junho, com a desvalorização do ATR e da maioria dos produtos agrícolas, o índice geral inverte seu direcionamento para baixo. Já o IqPR sem a cana (linha azul tracejada), após os acréscimos ocorridos no início de 2014 pela quebra de ofertas ocasionadas pelo clima, apresenta no último período (maio e junho de 2014) queda com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal. Contudo, nota-se que o índice *sem a cana* (IqPR-sem cana) está valorizado em 9,72 pontos percentuais em relação ao IqPR (com cana). Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Em síntese, na comparação de junho/2014 com junho/2013, 14 produtos apresentaram variações positivas, enquanto apenas 5 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses medidos no IPCA-IBGE em 6,52% são os seguintes: laranja para indústria (50,76%), café (37,24%), banana nanica (31,37%), carne bovina (24,16%), carne suína (22,72%), laranja para mesa (18,83%), carne de frango (15,83%), arroz (8,10%), leite cru resfriado (7,08%), amendoim (6,92%). Já o milho (6,39%), cana-de-açúcar (6,36%), soja (1,56%) e trigo (0,87%), apresentaram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram reduções de preços foram o feijão (49,47%), batata (39,04%), tomate para mesa (31,31%), algodão (6,81%) e ovos (2,47%) (Tabela 2).

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/06/2014 a 30/06/2014 e base = 01/05/2014 a 31/05/2014.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .